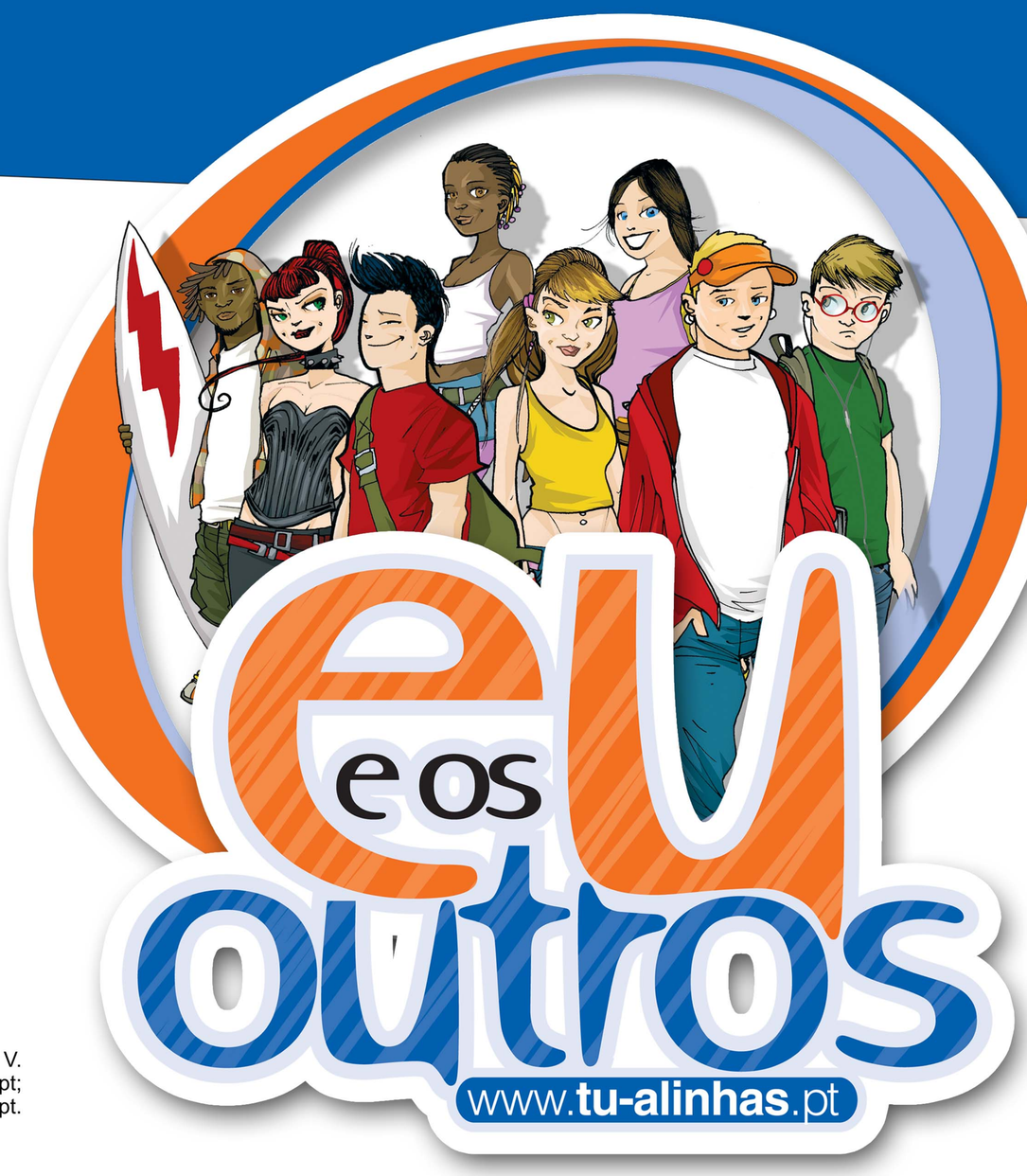
MINISTÉRIO DA SAÚDE

I.D.T.
Instituto da Droga e da Toxicodependência, I.P.

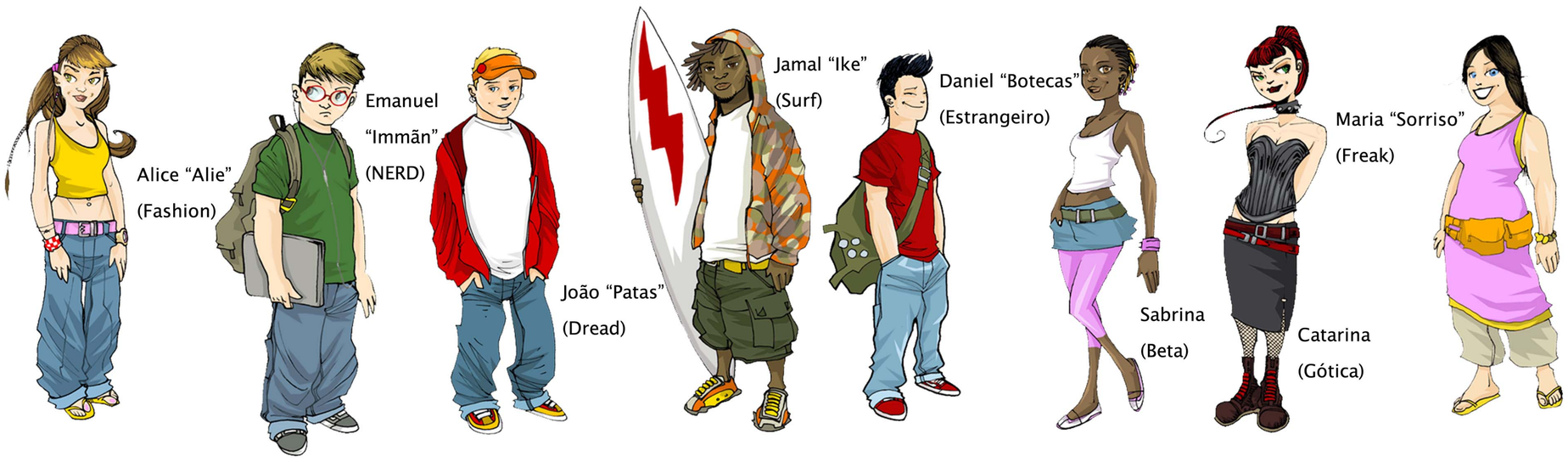
1414 LINHA VIDA SOS DROGA GRÁTIS

tu, alinhas? www.tu-alinhas.pt



Autores: Marreiros, N.; Pissarra, P.; Melo, R.; Lamas; J.; Ribeiro, V.
Endereços: nuno.marreiros@idt.min-saude.pt; patricia.pissarra@idt.min-saude.pt; raul.melo@idt.min-saude.pt; joana.lamas@idt.min-saude.pt; vera.ribeiro@idt.min-saude.pt.

O Projecto, Eu e os Outros constitui-se como um instrumento promotor de processos de tomada de decisão, confrontação no seio do grupo e exploração de informação, dirigido a grupos de jovens entre os 10 e os 18 anos. Elaborado em 2007, tem por base 8 histórias em suporte electrónico, cada uma delas abordando temas ligados ao desenvolvimento pessoal e social. As histórias estão organizadas por parágrafos, no final dos quais os jogadores, assumindo o papel do personagem principal, são confrontados com várias opções, das quais podem escolher apenas uma. O processo de construção das histórias iniciou-se com a definição de grandes temas. HIstoria 1 - Tema: Crescer; Substâncias: É abordado o recurso aos anorexígenos para a perda de peso, bem como o álcool como substância associada a um estatuto de gente crescida. História 2 - Tema: a amizade; Substâncias: O haxixe. História 3 - Tema: A escola; Substâncias: O Tabaco. História 4 - Tema: A Família; Substância: A heroína. Históroia 5 - Tema: Os amores e paixões; Substâncias: O álcool; História 6 - Tema: As drogas e a lei; Substâncias: Abordagem transversal das diferentes substâncias psicoactivas (com maior incidência para o haxixe).
O material de suporte ao Projecto EU e os OUTROS, é um conjunto de 8 narrativas interactivas que se desenvolvem em torno da vida de 8 personagens. Estas personagens – 4 rapazes e 4 raparigas – foram desenvolvidos na sequência da consulta a um conjunto alargado de jovens da área de Lisboa. Foram organizadas sessões de auscultação a turmas de jovens dos 2º e 3º ciclos do ensino básico no sentido de adequar o grafismo do site ao gosto dos adolescentes. Desta auscultação resultou o desejo de que o grupo integrasse figuras representativas de ambos os sexos, de diferentes etnias, e representando diferentes culturas juvenis. O grupo daqui resultante procurou integrar betos, surfistas, fashions, nerds, góticos, freaks e dreads. Reservou-se um personagem que de algum modo pudesse representar o estrangeiro, alguém que sendo oriundo de outro país permitisse trabalhar temas ligados ao confronto de culturas.

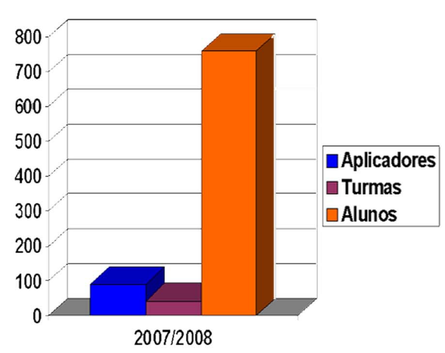


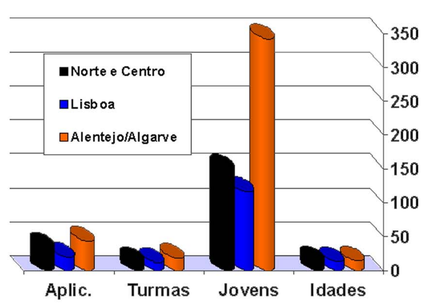
Objectivo Genérico:

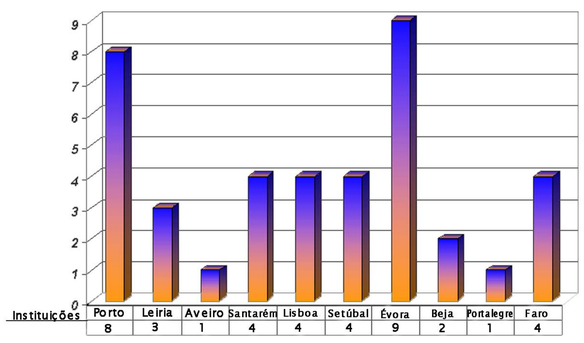
Promover a reflexão em grupo sobre temas do desenvolvimento ligados à adolescência, criando uma dinâmica de grupo geradora de crescimento pessoal e social. Os jogadores têm por objectivo de jogo conduzirem um grupo de personagens, através da narrativa interactiva, um conjunto de decisões partilhadas, na resolução de problemas do dia-a-dia. A Linha VIda - SOS Drogas constitui um suporte no sentido de dar resposta a dúvidas levantadas relativamente ao projecto.

Este projecto foi estruturado com base num conjunto integrado de modelos teóricos. (Modelo Compreensivo/Social; ● Modelo Cognitivo/Informativo; ● Modelo de Promoção da Saúde; ● Modelo de Influência Social; ● Modelo Construtivista; ● Teoria do Jogo). É proposto o desenvolvimento de tomadas de decisão pessoais e sociais: ● Assertividade – conseguir dizer o que pensa e sente adequadamente; ● Competências de comunicação – capacidade de interpretação, posicionamento e transmissão de ideias; ● Gestão de conflitos – identificação dos problemas, procura de compromissos, (re)definição de estratégias de negociação; ● Gestão de emoções – resistência à frustração, simpatia vs. empatia, ressonância afectiva, …

Dados Nacionais Gerais







Dados respectivos à Região do Alentejo e Algarve - 2007/2008

	Nº de Aplicadores	Nº Turmas	Nº Jovens envolvidos	Idades
Évora	32 Estudantes universitários	12	240 Média de 20 grupos	Entre os 12 e os 16 anos
Beja	1 Estudante universitário	1	19	Média 13 anos
Portalegre	4 Professores	2 Turmas (1 PIEF)	27 Média de 14 grupos	Média 17 anos
Faro	6 Estudantes universitários	3 Turmas (7° e 8°)	56 Média 18,6	13, 14 anos

Protocolo de avaliação do Projecto: A avaliação da implementação experimental do Projecto durante o ano lectivo de 2007/2008 foi considerada fundamental, pelo que se procedeu à construção de um Protocolo de Avaliação. Esta avaliação contemplará uma avaliação de processo e uma avaliação de resultados;O protocolo foi desenvolvido durante o mês de Agosto de 2008, A avaliação de resultados será efectuada através de 3 instrumentos - ROPELOC, CNS, CABS.